ÁREA TEMÁTICA: CULTURA

MEDIAÇÃO PARA EXPOSIÇÃO EM ARTE : UM CAMINHO TRILHADO EM CONTEXTOS CULTURAIS E SOCIAIS

Apresentador/Autor: Ana Cláudia Bastiani[1]
Ana Luiza Ruschel Nunes[2]

Esta pesquisa faz parte da Linha de Pesquisa Artes Visuais, Educação e Cultura e do Grupo de Estudos e Pesquisa em Artes Visuais, Educação e Cultura GEPAVEC - CNPq/UEPG/PR. O estudo objetiva investigar, analisar e compreender como acontece a mediação que ocorre entre a obra do artista em galerias, museus ou outros espaços de exposições de arte, tendo o mediador (a pesquisadora) a função de intermediar o plano de expressão e o plano do conteúdo da obra aos receptores, sendo o espaço da sala de exposições da Galeria de Artes da PROEX, um projeto de extensão comporta e acolhe a realização das mediações tendo estas como principal espaço para a realização da pesquisa. A "Mediação Cultural" apresenta-se como meio de promover a crítica educativa e a compreensão das artes visuais e suas áreas educativas, de forma mais complexa, da ação escolar até a sua cultura de mundo visando a qualidade da interpretação de imagens, obras de arte e demais oportunidades formadoras de opinião que surgem com este exercício de proporcionar o pensar. O objetivo da mediação cultural ultrapassa o desenvolvimento da sensibilidade, criatividade, percepção estética , fruição de saberes, contemplação e da leitura formal de obras das artes visuais, bem como de seu cotidiano, pois observar imagens sem que se compreenda o seu sentido e o seu valor, acaba tornando a atividade um ato mecânico e sem significado para quem observa e é com esta preocupação que esta pesquisa teve inicio em relação à qualidade da mediação e do mediador frente à apreciação de obras de arte. Nesta direção o objetivo da pesquisa é Investigar, analisar e compreender como se dá o processo de mediação entre a obra de artistas e o receptor/ observador, na compreensão e interpretação da arte no espaço da Galeria de Arte da Pró-Reitoria de Extensão- PROEX- UEPG, entre outros espaços que atendam ao objetivo sendo em museus, galerias, ou fora delas. Este trabalho proporciona ao projeto de extensão da Galeria, um apoio mediático para as exposições e atividades educativas que nela acontecem, contribuindo para com a extensão universitária, a comunidade acadêmica e comunidade que freqüenta a galeria, para que estes visitantes entendam de melhor forma os contextos expositivos expostos na galeria.

PALAVRAS CHAVE – Mediação, Exposição e Ação Educativa.

Introdução

Todos os dias, sem que percebamos, nos relacionamos com diferentes pessoas, com classes sociais distintas, com contextos sociais diferentes que relacionam-se com as práticas de interpretação da Leitura de Imagem e suas aplicações e contatos com o publico o qual questionados

[1] Acadêmica do 4° ano de Licenciatura em Artes Visuais, Bolsista PROVIC –UEPG, participante do Grupo de Estudos e Pesquisa em Artes Visuais, Educação e Cultura – GEPAVEC – CNPq / UEPG – PR, ana_bastiani@hotmail.com
[2] Graduada em Licenciatura em Artes Plásticas e Doutora em Educação, Professora e pesquisadora do Departamento de Artes e atua no Curso de Licenciatura em Artes Visuais e Música, Coordenadora do Grupo de Pesquisa em Artes Visuais, Educação e Cultura- GEPAVEC-CNPq/UEPG - PR, analuiza@uepg.br

pelo desenvolver do olhar do mediador acabam com o exercício fluindo melhor diante de várias situações em sua vida.

Os conceitos e interpretações aqui estudados vão além do objetivo da mediação, vidando o bem estar dos sujeitos e o bom convívio em sociedade. As opiniões estudadas e analisadas para que se tenha um relato são das mais diversas fontes, tanto de estudiosos de grande reconhecimento, como de crianças, jovens e acadêmicos, os quais são estudados na atividade mediática,pois acabam demonstrando consideração e conceitos por ambos atribuídos e propostos por meio de construção de conhecimento partindo da Leitura de Imagem e até mesmo no que diz respeito ao conhecimento de mundo que se adquiri e que se investiga.

Objetivos

O **objetivo** foi investigar, analisar e compreender como acontece a mediação entre a obra do artista em galerias, museus ou outros espaços de exposições de arte, tendo o mediador (as pesquisadoras) à função de intermediar o plano de expressão e de conteúdo da obra de forma mais contextualizada, aos receptores. O conhecimento e a prática da Mediação devem ser vistos como um importante papel que é difundir e intermediar as relações de diálogo e integração entre Arte e o público na compreensão da obra de arte em espaços de exposições. A tarefa do mediador é a de aproximar o público em todas as suas determinações e complexidades com a comunidade mais ampla, escolar e não escolar no contato com a leitura e compreensão crítica da produção em Artes Visuais, intermediando este conhecimento, tornando mais próximo ao público e criando uma cultura. A abordagem da pesquisa é qualitativa através da pesquisa-ação. Este estudo tem como um dos espaços de pesquisa a sala de exposições - Galeria de Arte da Pró-Reitoria de Extensão - PROEX. Os instrumentos de análise são: observação, entrevista individual e com grupos focais, diário de campo com registro do mediador, do processo da mediação, análise documental, e as obras de arte expostas na galeria. Tem-se como resultados a construção de uma Metodologia para Mediação que envolve procedimentos das etapas dos processos necessários para uma mediação em exposição em espaços artístico/culturais. A contribuição da pesquisa será disponibilizar para a Galeria de arte da PROEX-UEPG, a metodologia criada para dar continuidade a este processo de mediação que têm pontuando resultados no que se refere à mediação entre as obras de arte e o público nas exposições visitadas. Ainda pode-se tecer que o mediador é aquele que recebe esclarecendo ao público - receptor da arte, o publico nas instituições de arte e têm por função tornar a visitação a mais significativa possível, através da mediação para a compreensão crítica da obra de arte,o que caracteriza além da pesquisa, possibilidade de extensão de forma indissociada no desenvolvimento de contextos artísticos e educativos mais amplos.

A partir dos objetivos elencou- se algumas **questões de pesquisa**, tais como: É possível construir uma Metodologia para Mediação?Como se dá o processo de Mediação no espaço de exposição Artística? Qual o caminho que o professor deve seguir para trabalhar a Mediação em outros ambientes? Como a criança, o jovem e o adulto analisam as obras de arte e a partir desta análise podem transformar o seu conhecimento?

Para responder a estes questionamentos da pesquisa, foi e está sendo necessário recorrer a uma metodologia bem aprimorada de referências e fundamentos metodológicos.

Metodologia

Nessa pesquisa, a metodologia como um guia da ação investigativa pautou-se nos fundamentos da abordagem qualitativa através da pesquisa - ação. E, sendo assim,

> pesquisa- ação requer uma intervenção na realidade pesquisada e seu entorno, e "... representa um veio privilegiado para a discussão de um dos maiores impasses enfrentados [...] a relação entre teoria e prática.(MIRANDA;RESENDE, 2006).

Também se elencou vários instrumentos de coleta de dados, tais instrumentos do processo de coleta de dados e da processualidade da prática da mediação com pesquisa, resultou em uma metodologia para o exercício da mediação, a qual tem todo um processo de construção prévia da mediação propriamente realizada, antecipando pela coleta de dados no conhecimento das obras,história e autobiografica do artista que vai expor no espaço para a exposição acontecer tendo inicio com a entrevista individual com o artista. expositor e posterior uma preparação prévia com alguns expoentes de públicos participantes de instituições educativas. Assim no ato exposição a mediação acontecia e acontece com diálogos e com entrevistas com grupos focais como professores, alunos acadêmicos da universidade e público em geral que visitavam os espaços de exposições de artistas, mais especificamente a Galeria de Arte da Pró -Reitoria de Extensão da Universidade Estadual de Ponta Grossa, Espaço aberto permanentemente ao público da cidade de Ponta Grossa/PR; Portanto os encontros pré-exposição com o artista expositor e levantamento do currículo artístico e release das séries de suas obras expostas; Diário de campo com registro do processo do exercício da mediação; Observação; Análise documental; Portfólio das obras de arte expostas na galeria; Visitas Monitoradas; Fotografia como registro, foram instrumentos significativos para construir o caminho da pesquisa.

Pensar e desenvolver uma pesquisa tendo como temática e foco de investigação a **Mediação**, a função de mediador, e ainda buscar a construção de uma metodologia para a mediação exige bases teórica e estudos mais aprofundados em relação a estas categorias, para isso algumas concepções, ainda que com pouca produção científica nessa temática, nos permite trazer alguns conceitos norteadores que fundamentam esta investigação.

Assim, segundo MARTINS mediação é:

> Provocação, não é imposição de idéias, mas leva o aluno (publico em geral) a perceber ângulos inusitados com diferentes perspectivas de seu próprio pensamento. Ampliação de conhecimento, tem que fazer sentido e relacionar com experiências para desenvolver o estético estimulando e ressignificando o conhecimento (MARTINS,2007,p.76)

Percebe-se que a Mediação Artística e Cultural necessita de **mediadores** que para MARTINS (2007), ainda que com concepções aproximadas, destacam que o mediador têm o seu papel importante e sério para uma mediação significativa e de qualidade ,sendo que Martins explicita que o papel do mediador é o de: "...Tornar compreensível a mediação como um importante papel que é o de difundir e intermediar as possibilidades e relações de integração entre Arte e o receptor,na compreensão da obra de arte." (MARTINS,2007,p.76)

Assim, no processo da pesquisa, foi permanente na preparação do mediador para a mediação, como dito a cima, construiu-se nesta pesquisa 10 fases metodológicas para a mediação com base nas 12 fazes utilizada por LISBOA (2004) na experiência feita no Instituto de Arte Contemporânea da UFPE, que faz parte do Centro Cultural Benfica do Departamento de Cultura, Órgão da Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, que segundo LISBOA (2004) para a melhor aplicação da atividade de Mediação dotar-se de uma metodologia bem fundamentada proporciona uma melhor percepção, reflexão e reallização das várias modalidades de expressão artísticas, considerando o importante papel também na evolução educativa. Esta metodologia criada pelas pesquisadoras que segue as 10 etapas que envolvem desde o conhecimento do tema a ser trabalhado até a aplicação da atividade com o publico, voltando o olhar sempre para todas as etapas do processo como um todo, desde a organização do espaço a ser observado, quanto à reação dos espectadores diante de obras e trabalhos e quais são registros e resultados da contribuição da atividade mediática aplicada e desenvolvida no contexto da Galeria de Artes da PROEX- UEPG e outros espaços expositivos.

Como etapa inicial desta metodologia que se criou, o conhecimento prévio envolve a familiarização dos mediadores com o meio a ser trabalhado e com os sujeitos de pesquisa, tanto o publico, como os próprios expositores, partindo também do contexto do espaço a ser trabalho que neste trabalho em sua grande maioria utilizou-se da Galeria de artes PROEX. Logo depois a fase da identificação e o conhecimento do artista, de suas obras expostas, e de seus trabalhos tendo matérias de fonte dos artistas, catálogos e internet, que já com informações e reconhecimento sobre o artista a entrevista torna o trabalho mais íntimo e mais voltado a saber sobre seus meios de produção, objetivos para a exposição. A fundamentação e o preparo para cada mediação,o qual envolve um estudo prévio o qual se relaciona a história e as influências que este artista sofreu, seus processos produtivos e criativos. A leitura da obra como um todo requer um certo conhecimento de leitura de imagem, fazendo sempre comparações e levantando questionamentos possíveis que o público possa vir a questionar. Todas as informações coletadas são registradas e servem como uma fonte de apoio para eventuais perguntas ou dúvidas de informações. O envolvimento na montagem vem na fase da preparação antes da exposição, a qual envolve a curadoria, que proporciona um contato mais próximo com o artista, pois ter contato direto com sua obra de modo a prepará-la para observadores faz parte de um momento muito pessoal para alguns artistas. A participação do artista com o publico é muito importante, pois assim se esclarece e de certo modo é muito emocionante ter

contato com as obras do artista que está próximo de você. E por fim a prática da mediação resulta sempre de todo este trabalho que vai da preparação ao contato direto com o publico.

Resultados

Nessa pesquisa, a metodologia como um guia da ação investigativa pautou-se nos fundamentos da abordagem qualitativa através da pesquisa - ação. E, sendo assim,

> pesquisa- ação requer uma intervenção na realidade pesquisada e seu entorno, e "... representa um veio privilegiado para a discussão de um dos maiores impasses enfrentados [...] a relação entre teoria e prática.(MIRANDA;RESENDE, 2006).

Também se elencou vários instrumentos de coleta de dados, tais instrumentos do processo de coleta de dados e da processualidade da prática da mediação com pesquisa, resultou em uma metodologia para o exercício da mediação, a qual tem todo um processo de construção prévia da mediação propriamente realizada, antecipando pela coleta de dados no conhecimento das obras,história e autobiografica do artista que vai expor no espaço para a exposição acontecer tendo inicio com a entrevista individual com o artista. expositor e posterior uma preparação prévia com alguns expoentes de públicos participantes de instituições educativas. Assim no ato exposição a mediação acontecia e acontece com diálogos e com entrevistas com grupos focais como professores, alunos acadêmicos da universidade e público em geral que visitavam os espaços de exposições de artistas, mais específicamente a Galeria de Arte da Pró -Reitoria de Extensão da Universidade Estadual de Ponta Grossa, Espaço aberto permanentemente ao público da cidade de Ponta Grossa/PR; Portanto os encontros pré-exposição com o artista expositor e levantamento do currículo artístico e release das séries de suas obras expostas; Diário de campo com registro do processo do exercício da mediação; Observação; Análise documental; Portfólio das obras de arte expostas na galeria; Visitas Monitoradas; Fotografia como registro, foram instrumentos significativos para construir o caminho da pesquisa.

Figura 1



- Alunos da 7° série do Colégio Estadual Professor Amálio Pinheiro na Exposição "Na Terra, no Vento" da artista Plástica Tânia Machado, de Maringá -PR.Galeria de Arte- PROEX-UEPG/PR.Fotografia Nelci Martins
Fotografia de Ana Cláudia Bastiani Fonte:Portfólio das pesquisadoras.

Figura 2



– Alunos do Atelier Cristina Sá de Ponta Grossa em conversa e observação dos quadros da exposição "Cata - Vento e outras cores" do artista expositor Manoel Fernando Croskey, de Curitiba,PR.
Fotografia de Ana Cláudia Bastiani Fonte:Portfólio das pesquisadoras.

Figura 3 **Figura 4** **Figura 5**



– Mediação com acadêmicos do Curso de Artes Visuais -UEPG-PR, na Galeria de Arte – PROEX – na Exposição Perfis Ucranianos do Artista Plástico Raurício Barbosa.Fotografia de Kelly Adena. Fonte:Portfólio das pesquisadoras.

Conclusões

Conclui-se que, exercer a mediação não se trata apenas de uma função de apoio, mas de instrução e incentivo de educar o olhar descobridor, curioso e indagante. A prática da atividade de Mediador, não é uma tarefa simples, mas é possível de ser realizada. Fazer com que o observador interaja e compreenda as imagens de uma forma diferente a que está habituado; essa prática o torna mais interessado, reflexivo e freqüentador de espaços destinados a Arte, como está acontecendo em um dos espaços da pesquisa que é o espaço da Galeria de Arte no contexto do projeto de extensão da Galeria de Artes da Pró –Reitoria de Extensão - PROEX-UEPG/PR.

Referencias:

COUTINHO, Rejane (etall). **Estratégia de mediação para a exposição Morte das Casas – Nuno Ramos. In: Arte em Pesquisa: especifidades. Anais da ANPAP:** Brasilia, 2004.

FELDMAN, Edmund Bruke. **Becoming human trough art. New Jersey: Prentice-hall,** 1970.

FRANZ, Teresinha Sueli. **Mediação cultural, Artes Visuais e Educação. Biblioteca on-line.http://www.redeeducacaoartistica.org/docs/m_red/Teresinha%20Sueli%20Franz_Mediacao%20cultural%20Artes%20Visuais%20e%20Educacao.pdf**. Santa Catarina, 2008. Disponível em Acesso em: 7 de Março. 2009.

FURNARI,Eva. **Leitura e Formação. Trazemos um texto para pensar. <http://picpedagogia.blogspot.com/2009/02/trazemos-um-texto-para-pensar-que.html.** Disponível em acesso em :06 de maio.2009.

HERNANDEZ, F. **Cultura visual, mudança educativa e projeto de trabalho.** Porto Alegre: Artmed, 2000.

_____. **Más allá de los limites de la escuela: un diálogo entre emergencias sociales y cambios en las artes visuales y en la educación.** In: JORNADAS FUNDACIÓN LA CAIXA, 2002.

LISBOA, Ana. **Construção de uma metodologia para mediação: uma experiência no Instituto de Artes Contemporânea da UFPE. In: Arte em Pesquisa: especifidades.(ANPAP).** Brasilia,2004.

MARTINS,Miriam Celeste. **Mediação:estudos iniciais de um conceito. Blogspot.com. 27 de Junho. 2007,pag 76. Disponível em: http://equipearte.blogspot.com/2007/06/mediaoestudos-iniciais-de-um-conceito.html.** Acesso em: 20 de abril.2009.

MIRANDA,Marilia Gouvea de; RESENDE, Anita C. Azevedo. **Sobre a pesquisa-ação na educação e as armadilhas do praticismo. Revista Brasileira de Educação v. 11 n. 33 set./dez. 2006.**

Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v11n33/a11v1133.pdf. Acesso em 13 de Março, 2009.

SCHLICHTA, Consuelo A. B.D. **Leitura de Imagens: uma outra maneira de praticar cultura. In: NUNES,Ana Luiza Ruschel (Org) Dossiê de Artes Visuais.** Revista Educação – Santa Maria (UFSM). V. 31 – n. 02, pg. 353-366. 2006.

SARDELICH, *Maria Emilia.* **Educar em Revista, Leitura de imagens e cultura visual: desenredando conceitos para a prática educativa.** vol. 27, 2006.